

07 de novembro 2020

Docilidade

Sabemos que alguns preferem os “salgados”, gostam dos “salgados”, mas os doces, um bom “*brownie*”, têm sempre um lugar à boa mesa. Da mesma forma, também, a afabilidade, a doçura, a delicadeza, têm sempre um lugar nas boas relações sociais.

Um abraço, um sorriso, são gestos simples aos quais damos um valor significativo, principalmente hoje, por não estarmos podendo usufruir dessas demonstrações de carinho..

Nos encantamos com a doçura das crianças, mas poucos deixam a docilidade permanecer à medida que crescem. Pensemos nisso.

Gentiliza sempre. A atitude gentil tem grandes chances de tornar o exercício da convivência mais fácil.

Estamos todos sedentos de acolhimento, e, se ainda espalharmos um pouco de compaixão, a vida de muitos se tornará mais leve. Nosso coração já pode ser um celeiro farto de esperança. O brilho de nossos olhos devem transmitir confiança em um amanhã melhor, e devemos agir com alegria no serviço íntimo de burilamento de nossa alma.

Não percamos a motivação! As limitações trazem ensinamentos e desabrocham sentimentos. Que esses sentimentos possam ser verdadeiros, dignos, e possam ser compartilhados com nossos afetos queridos.

O aprendizado do momento está sendo longo. Sim, porque somos refratários a não aprendermos as lições corretamente. Assim, se faz necessário rever, refazer, percorrer novamente, até que a lições fiquem gravadas naturalmente em nosso ser, em nosso agir.

O anjo de nossa vida é nossa consciência. Ela sabe o que é certo, o que é melhor para nós! **Basta querermos ouvi-la e segui-la.**

Que em nossa mesa estejam sempre presentes a delicadeza, a gentileza, a doçura!

Muita Paz!

Conselho Superior/Diretoria do Lar de Tereza